



EMPOWERING YOUTH

# RELATÓRIO DE CONTAS



RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES DE 2019



**Youth Coop**

Cooperativa Para o Desenvolvimento e Cidadania CRL

NIPC 514707852

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

### TABELA DE CONTEÚDOS

<b>RELATÓRIO DE CONTAS 2019</b>	<b>1</b>
IDENTIFICAÇÃO DA YOUTH COOP.....	1
RECONHECIMENTOS .....	1
ATIVIDADE DA COOPERATIVA.....	2
TIPOS DE RESULTADOS COOPERATIVOS.....	2
O CONCEITO COOPERATIVO DE «TERCEIROS».....	3
PRINCIPAIS BENEFÍCIOS FISCAIS USUFRUIDOS.....	3
POLÍTICA FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE.....	4
RECURSOS HUMANOS .....	6
CONTABILIDADE .....	8
ATIVIDADES E CENTROS DE CUSTO .....	9
ANÁLISE DE CENTROS DE CUSTOS.....	11
RECEITAS POR CENTRO DE CUSTO .....	12
DESPESAS POR CENTRO DE CUSTO .....	13
RESULTADOS POR CENTRO DE CUSTO.....	14
BALANÇO - SNC ESNL.....	16
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	19
NOTAS DE CONCLUSÃO .....	21



*“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.  
Pessoas transformam o mundo.”*

*Paulo Freire, pedagogo*

Nota: Este documento é uma das quatro secções do Relatório de Contas e Atividades de 2019.  
Poderá consultar as restantes secções em [www.youthcoop.pt](http://www.youthcoop.pt).

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

# YOUTH COOP

## COOPERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA CRL

### RELATÓRIO DE CONTAS 2019

#### IDENTIFICAÇÃO DA YOUTH COOP

A Youth Coop tem a denominação de «YouthCoop – Cooperativa para o Desenvolvimento e Cidadania CRL», é uma pessoa coletiva com NIPC 514707852, com morada fiscal em «Rua da Abelheira, n.º 3, 5.º direito, 2735-013 Agualva-Cacém».

Assume a forma jurídica de Cooperativa no ramo cooperativo de Solidariedade Social, sendo equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com data de registo comercial a 18/01/2018 e início de atividade fiscal a 01/03/2018.

A cooperativa exerce atividade fiscal identificada pelos seguintes códigos CAE:

- 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, N. E.;
- 94995 – Outras atividades associativas, N.E.

A cooperativa regista na data de encerramento do apuramento capital social detido pelos membros no total de 1500,00 € representado pela subscrição de 60 títulos de capital com o valor unitário de 25,00 €.

#### RECONHECIMENTOS

O reconhecimento da legal constituição e funcionamento regular enquanto Cooperativa de Solidariedade Social foi comprovada pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social através da emissão anual de uma credencial, prevista para este efeito no código cooperativo. A última credencial emitida foi identificada com o número 443/2019 e emitida no dia 16/05/2019, com código de acesso 34U7VUWQ.

O reconhecimento e equiparação a IPSS, como Cooperativa de Solidariedade Social que prossegue os objetivos previstos no artigo 1.º do Estatuto das IPSS<sup>1</sup>, foi realizado pela Direção Geral da Segurança Social produzindo efeito desde 11/10/2018.

---

<sup>1</sup> Ver Decreto Lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

### ATIVIDADE DA COOPERATIVA

A atividade cooperativizada<sup>2</sup> da Youth Coop é a dinamização de iniciativas, eventos ou projetos destinados a jovens<sup>3</sup> que incluam vertentes sociais, educacionais, culturais, lúdicas e ambientais, sobretudo enquadradas no Trabalho Técnico de Juventude (*Youth Work*) e procurando prosseguir interesses públicos e comunitários.

Está ligada ao ramo da solidariedade social e pode ser destinada a entidades da área da juventude, desenvolvidas em parceria com autarquias e entidades públicas, organizações da economia social e outras entidades privadas nacionais e europeias. Na atividade inclui-se a gestão de projetos, a prestação de serviços, a consultoria, a produção e adaptação de materiais pedagógicos, a produção de multimédia e aplicações informativas, a formação e o apoio/orientação.

Trata-se, portanto, de uma cooperativa de produtores<sup>4</sup> onde os cooperadores contribuem com trabalho para produzir bens ou serviços enquadrados no respetivo objeto social estatutário. Esta contribuição poderá ser feita como atividade profissional remunerada ou a título voluntário / pró-bono.

### TIPOS DE RESULTADOS COOPERATIVOS

Podemos identificar três principais tipos de resultados nas cooperativas:

- Resultados cooperativos – resultados provenientes da atividade económica entre a cooperativa e os seus membros.
- Resultados extracooperativos – resultados provenientes das operações com terceiros.
- Resultados extraordinários – resultados provenientes de atividade alheia ao objeto social da cooperativa.

Os resultados cooperativos são considerados excedentes e podem ser repartidos pelos membros da cooperativa ou alternativamente guardado nas reservas da cooperativa.

Já os resultados extracooperativos e extraordinários não podem ser distribuídos pelos membros da cooperativa uma vez que são considerados lucros e devem ser atribuídos obrigatoriamente às reservas irrepartíveis.

---

<sup>2</sup> A atividade cooperativizada, também mencionada como atividade mutualista, é a atividade económica e social que é desenvolvida no âmbito de uma cooperativa, geralmente mencionada nos estatutos ou extrapolada do objeto social. Existem 3 diferentes tipos de atividades cooperativizadas: 1) utentes: os cooperadores poderão usufruir de serviços desenvolvidos pela cooperativa; 2) produtores: os cooperadores atuam como trabalhadores para o desenvolvimento de serviços a clientes ou outros cooperadores; 3) Mistas: que inclui tanto a vertente de produtores como de utentes.

<sup>3</sup> Entendemos por jovens todos os seres humanos com idades compreendidas entre 12 e 30 anos.

<sup>4</sup> Também referida de cooperativa de trabalho.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

No ramo da solidariedade social, como é o caso da Youth Coop, tanto os resultados cooperativos como as reservas não podem ser repartidas pelos cooperadores, sendo obrigatório o reinvestimento na atividade do objeto social.

### O CONCEITO COOPERATIVO DE «TERCEIROS»

“Os resultados extracooperativos são provenientes das operações com terceiros.” – Neste contexto, na doutrina cooperativa, definem-se terceiros como “todos aqueles que mantenham com a cooperativa uma relação enquadrada no seu objeto social como se de membros tratassem, embora não o sejam.”<sup>5</sup>

Por outras palavras, no caso da Youth Coop, tendo em conta a atividade cooperatizada desenvolvida, identificada anteriormente, por “terceiros” referimo-nos a todas as pessoas que contribuem com trabalho para a cooperativa, mas não são cooperadores/as. Incluem-se algumas exceções como prestadores de atividades especializadas como, por exemplo, a contabilidade e a advocacia.

### PRINCIPAIS BENEFÍCIOS FISCAIS USUFRUIDOS

Os benefícios fiscais são ajudas disponibilizadas pelo estado, geralmente na forma de impostos que o estado prescinde, para o incentivo de determinadas práticas e financiamentos e, ao mesmo tempo, fomentar o aumento de atividades com determinados fins de interesse público.

Exemplos destas práticas incluem o incentivo à atribuição de subsídios ou donativos por parte de privados, através de regimes fiscais mais favoráveis, de modo a fornecer fundos a atividades de interesse público na vertente social, cultural, desportiva, etc. Outro exemplo poderá passar pelo incentivo do cooperativismo puro ou da solidariedade social como formas organizativas e fins focadas em valores de democracia, justiça e equidade, focadas nas pessoas de forma sustentável em lugar de procurar maximizar o lucro.

Em termos legais, um benefício fiscal é definido no Estatuto dos Benefícios Fiscais<sup>6</sup> como “medidas de carácter excecional instituídas para tutela de interesses públicos extrafiscais relevantes que sejam superiores aos da própria tributação que impedem”, podendo ser previstas e contabilizados no Orçamento do Estado ou de outras entidades de gestão de território.

No caso da Youth Coop existem exceções e benefícios fiscais que têm impacto nas decisões e organização contabilística da cooperativa, no contexto de dois impostos: o IVA e o IRC.

---

<sup>5</sup> Meira 2010:100, Namorado 2005:184. Também é possível consultar a aplicação desta doutrina no art.6.º do Decreto Lei 323/81 de 4 de Dezembro sobre as cooperativas de Serviços.

<sup>6</sup> Ver Artigo 2.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

A sujeição e isenção de IVA é alvo de análise caso a caso relativo a cada atividade ou projeto, geralmente separados por centros de custo. A cooperativa não é sujeita a IVA apenas nas atividades cujas receitas são exclusivamente provenientes de subsídios atribuídos pelo estado ou de fundos comunitários europeus, não existindo a obtenção de contrapartidas tanto por parte dos beneficiários como para os financiadores<sup>7</sup>. As atividades poderão ser isentas de IVA ao abrigo do art.º 9º do Código do IVA. Em qualquer um dos casos, estas isenções são incompletas uma vez que não é possível reaver o IVA das aquisições de materiais e serviços associados aos mesmos projetos.

A isenção de IRC poderá ser apurada com base em pelo menos uma das seguintes condições:

- Na atividade da cooperativa desenvolvida no ramo da Solidariedade Social com exceção dos resultados provenientes de operações com terceiros (resultados extra cooperativos) e atividades alheias ao próprio fim (resultados extraordinários).<sup>8</sup>
- Nos apoios e subsídios financeiros ou de qualquer outra natureza, atribuídos pelo Estado como compensação pelo exercício de funções de interesse e utilidade públicas delegados pelo Estado.
- Nas atividades desenvolvidas pelas IPSS e pessoas coletivas legalmente equiparadas a IPSS, não abrangendo os rendimentos empresariais derivados do exercício de atividades comerciais ou industriais (incluindo prestações de serviços<sup>9</sup>) desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários.<sup>10</sup>

## POLÍTICA FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE

No ano em análise, a Youth Coop seguiu uma política financeira, caracterizada pelos seguintes fatores:

- Aposta no desenvolvimento de um plano de atividades locais em parceria com a autarquia e outras entidades locais, focado na capacitação, na consulta e na criação de ligação com jovens das freguesias onde a Youth Coop mais atua.
- Participação em projetos e redes internacionais que compreendam recursos para a realização de atividades e trabalho local ao mesmo tempo que contribuem para o reconhecimento Trabalho Técnico de Juventude a nível local.
- A aposta no desenvolvimento de contactos, atividades e parcerias com entidades locais e nacionais, mesmo quando a sustentabilidade não é garantida na sua totalidade.

---

<sup>7</sup> A compensação pelo exercício de funções de interesse e utilidade públicas delegados pelo Estado não é considerada como uma contrapartida nesta situação.

<sup>8</sup> Nos termos do ponto 1 do Artigo 66.º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

<sup>9</sup> Nos termos do ponto 4 do Artigo 3.º do CIRC.

<sup>10</sup> Nos termos dos pontos 1 e 3 do Artigo 10.º do CIRC.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

- A contenção de custos no investimento em equipamento e materiais que se mostrem imprescindíveis ao funcionamento da cooperativa e das atividades desenvolvidas, apostando em equipamentos que possam ser reutilizados para futuras atividades.
- Na procura de projetos e prestações de serviços que contribuam para a manutenção de dois postos de trabalho até ao final do ano.
- Procura e investimento na elaboração de candidaturas para projetos que envolva o acompanhamento de grupos de jovens e uma ação de longa duração (2 ou mais anos) para ser iniciado em 2020.

A sustentabilidade das atividades e projetos é considerada como atingida quando cumulativamente são cumpridos os seguintes requisitos fundamentais:

- Compensação justa e digna do trabalho prestado – As compensações ou remunerações fruto das contribuições dos cooperadores e de terceiros no cumprimento da atividade profissional, de forma digna e equitativa, com base na proporção do trabalho (em horas) e outros fatores previamente acordados entre os cooperadores. A dignidade também pode ser alcançada na garantia de condições positivas de trabalho, na oferta de proteção na saúde, na doença e na velhice e na oferta formativa.
- Os valores de compensação «justos e dignos» para a atividade laboral de adotamos como referência são o Salário Médio e o Ganho Médio mensal nacional dos trabalhadores conta de outrem – em 2018 atingiu, respetivamente, 970,40 € e 1170,30 €<sup>11</sup>.
- O pagamento de despesas associado ao trabalho voluntário – O pagamento das despesas derivadas do exercício de cargos ou de contributos realizados a título gratuito e pró-bono ou voluntário no âmbito do projeto, seja de membros ou de não membros. Incluímos também os gastos associados aos direitos previstos nas Bases do Enquadramento Jurídico do Voluntariado<sup>12</sup>. Poderá incluir a atribuição de uma bolsa diária de apoio ao voluntariado, quando previsto e regulado pelos programas de entidades públicas ou europeias, ou o ressarcimento de despesas necessárias à atividade, ambos os casos podendo prever apoios básicos para transportes e alimentação.
- A garantia dos direitos básicos de todos os intervenientes, incluindo membros, terceiros e voluntários/as e as obrigações legais associadas à atividade – por exemplo, o pagamento dos gastos associados a seguros de acidentes e responsabilidade civil para as atividades realizadas pelos participantes e voluntários, gastos de seguros de acidentes de trabalho para trabalhadores, gastos dos processos de obtenção de licenças, gastos relacionados com o pagamento das prestações sociais de trabalhadores, etc.
- O pagamento dos materiais, equipamentos e serviços necessários à realização do projeto e atividade, considerando também o desgaste dos equipamentos detidos pela cooperativa.

<sup>11</sup> Fonte do valor do Salário Médio e Ganho Médio: PORDATA 2018

<sup>12</sup> Consultar a Lei n.º 71/98, de 3 de novembro e o Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

Como ferramentas e medidas de gestão financeira, recorre-se a diversas ferramentas como:

- A orçamentação de projetos, atividades e das prestações de serviços tendo em conta os possíveis rendimentos e os gastos para recursos humanos, materiais, refeições, transportes e outros, prevendo um valor que servirá como margem para cobrir os gastos fixos gerais do funcionamento da cooperativa e contribuir para o fundo de maneiio para utilização em futuros projetos.
- O mapeamento dos adiantamentos e contributos dos cooperadores tanto em dinheiro, como em bens e em trabalho.
- O controlo dos recebimentos provenientes de parceiros, financiadores e clientes.
- A regularização periódica dos documentos financeiros para lançamento na contabilidade e a verificação dos documentos contabilísticos daí produzidos.

## RECURSOS HUMANOS

2019 foi um ano de consolidação de parcerias e trabalho rede, tanto a nível local como internacional. Mesmo assim contamos com várias horas investidas em novos contactos, em eventos, em atividades e na gestão da cooperativa que não foram, nem virão, a ser remuneradas.

Desenvolvemos diversas atividades que podem ser consultadas na secção **“Error! Reference source not found.”**. Nesta lista incluem-se a) atividades destinadas à comunidade que não obtiveram a devida sustentabilidade para garantir a remuneração dos membros, sendo desenvolvidas mesmo com estas condicionantes; e b) prestações de serviços ou subsídios para a realização de atividades em que está previsto o pagamento dos recursos humanos técnicos.

## REMUNERAÇÕES E BANCO DE TRABALHO

Para o pagamento de recursos humanos é necessário proceder-se à orçamentação do projeto ou atividade. Cada orçamento prevê os gastos dos projetos divididos por rubricas orçamentais, sendo aprovado posteriormente em reunião de cooperadores. A rubrica referente ao trabalho desenvolvido pelos recursos humanos é acompanhada com uma estimativa de horas e deverá cobrir os impostos associados à cooperativa como é o caso da Taxa Social Única (TSU).

Os pagamentos associados a recursos humanos são discutidos e aprovados em reunião de cooperadores por proposta da administração, tendo em conta fatores de equidade, as regras dos financiadores dos projetos, os estatutos e a legislação em vigor. O fator de equidade com maior impacto no cálculo das remunerações trata-se da contribuição em trabalho dos cooperadores para cada atividade ou na gestão geral do projeto, geralmente calculada em horas. Este fator está associado aos princípios cooperativos onde os membros recebem em função das suas contribuições, no caso da Youth Coop, em trabalho.



## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

Para o pagamento dos cooperadores em função do seu trabalho foi necessário criar um registo interno de trabalho que apelidamos de “Banco de Trabalho”. Este registo aproxima-se ao modo de funcionamento de um banco de horas, mas onde os cooperadores acumulam remunerações até ser sustentável o seu pagamento, tendo em consideração o *modus operandi* do sistema de segurança social nacional que está tradicionalmente orientado para as sociedades comerciais. Verificamos que seria dispendioso o pagamento direto dos cooperadores dado que envolveria investimento na comunicação com a segurança social para a comunicação do início e cessação de atividades remuneradas ou respetivas alterações. Por outro lado, esta estratégia facilita a manutenção de um fundo de maneio para projetos e imprevistos. Os valores previstos no Banco de Trabalho são comunicados à contabilidade e também integram a rubrica “diferimentos” no Passivo Corrente na secção “BALANÇO - SNC ESNTabela 8” e contabilizados como despesas.

Iremos avaliar a viabilidade desta estratégia no próximo ano, dado que poderão surgir situações referente ao pagamento de técnicos incompatíveis com algumas especificidades e regras de linhas de financiamento no que se refere às justificações de pagamentos e reembolsos.

### BALANÇO DOS RECURSOS HUMANOS

O ano de 2019 encerra com **dois cooperadores/as**, a saída de um/a cooperador/a, **três postos de trabalho** remunerados, dos quais dois postos a tempo completo e vínculo cooperativo e um posto a tempo parcial e vínculo a termo certo. Adicionalmente, derivada da ocasionalidade da prestação de serviços de um dos cooperadores/as, houve lugar ressarcimento por intermédio de prestação de serviços.

A cooperativa acumulou no ano em análise um total de 37 880,46 € em recursos humanos, que se decompõem num total de 36 251,23 € em gastos com pessoal (postos de trabalho) e 1 629,23 € em trabalho proveniente da prestação de serviços de cooperadores. Os gastos com pessoal decompõem-se em 29 798,58 € de remunerações, subsídios e trabalho suplementar, 6.167,63 € de encargos sobre remunerações (Taxa Social Única e Fundo de Compensação no Trabalho) e 285,02€ relativamente a outros gastos como, por exemplo, seguros de acidentes de trabalho.

Na

Tabela 1 é possível consultar um resumo de todos os gastos referentes a recursos humanos no ano em análise.

Importa referir que o valor total mencionado na linha anterior poderá não corresponder a gastos previstos para todos os recursos humanos referentes a atividades de 2019 dado que foram acumuladas contribuições de trabalho no Banco de Trabalho, provenientes de trabalho prestado em anos anteriores pelos cooperadores, estando previstas no balanço e demonstração de resultados.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

O quê?	Quem?	Duração	Vencimentos / Valores pagos	TSU	Total Gasto
Posto de trabalho - Gestor/a de Projetos	Cooperadores/as	12 meses			
Posto de trabalho - Gestor/a de Projetos	Cooperadores/as	10,5 meses	29 798,58 € <sup>13</sup>	6 167,63 €	35 966,21 €
Posto de trabalho - Investigador/a	Terceiros/as	6,5 meses			
Prestação de serviços - facilitador/a	Cooperadores/as	12 dias	1 629,23 €	-	1 629,23 €
Outros gastos (seguros, medicina trab., etc.)	Cooperadores/as	-	285,02 €	-	285,02 €
TOTAL			31 712,83 €	6 167,63 €	37 880,46 €

*Tabela 1 - Gastos com Recursos Humanos em 2019*

Durante o ano em análise, o exercício dos cargos dos órgãos sociais foi gratuito e voluntário, justificando-se o pagamento de todas as despesas derivadas destes cargos a membros dos órgãos sociais. Nesta situação, os cooperadores/as estão a ser remunerados pela sua contribuição pelo trabalho prestado à cooperativa e não pelo cargo nos órgãos sociais, existindo uma divisão entre o posto de trabalho, que envolve uma relação de trabalho subordinado perante a cooperativa, e o cargo social, que não é remunerado na situação atual.<sup>14</sup>

## CONTABILIDADE

A Youth Coop segue pelo regime fiscal de Contabilidade Organizada, estando a colaborar com o Contabilista Certificado Sr. António Marques Martins como prestador de serviço de contabilidade e processamento de salários. As demonstrações financeiras do exercício são preparadas a partir dos registos contabilísticos da cooperativa, em todos os seus aspetos materiais e recorrendo ao regime contabilístico SNC ESNL.

Todos os documentos contabilísticos poderão ser consultados nos anexos, no final deste relatório. No ano em apreciação, foi pago um total de 1 332,00 € referente às avenças trimestrais de prestação de serviços especializados de Técnico Oficial de Contas.

<sup>13</sup> Inclui vencimentos e subsídios de refeição, férias e natal.

<sup>14</sup> A inscrição como Membro de Órgão Estatutário (MOE) não é obrigatória para as cooperativas (Pessoas Coletivas sem Finalidade Lucrativa), desde que os titulares dos órgãos não sejam remunerados pelo exercício do cargo (mas sim pela atividade profissional), conforme estabelece a alínea a) do artigo 63º e a alínea g) do artigo 111º do Código Contributivo da Segurança Social.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

### ATIVIDADES E CENTROS DE CUSTO

Para fins de organização da gestão financeira da cooperativa, optamos por dividir as receitas e despesas da cooperativa em centros de custo de forma a agrupar projetos e atividades semelhantes ou separar projetos que possuam alguma complexidade ao nível de documentação ou até de verificação de contas por parte de financiadores. Esta compartimentação irá permitir a identificação de áreas geradoras de receita ou despesa e ajudar na tomada de decisões de gestão mais adequadas no ano seguinte de forma a garantir a sustentabilidade da cooperativa e a manutenção de um fundo de maneo e de investimento para futuros projetos. Outro benefício que se identifica é a possibilidade de obtermos relatórios contabilísticos por projeto para financiadores com maior facilidade. Na Tabela 2 é possível consultar a listagem e descrição dos centros de custo disponíveis.

Cód.	Centro de Custo	Sumário
1	Apoios e Linhas de Financiamento	Agrega todos os centros de custo relacionados com linhas de financiamento e subsídios provenientes de entidades publicas ou europeias.
101	E+ Intercâmbio Cherish	Refere-se ao intercâmbio “Cherish – Cultural Heritage Ambassadors” no âmbito do programa europeu Erasmus+ a acontecer em Agualva-Cacém durante o ano de 2019 mas cuja a candidatura foi realizada em 2018.
102	E+ KA3 LINHA	Refere-se ao projeto de diálogo estruturado “LINHA” no contexto do programa europeu Erasmus+ que será executado maioritariamente no ano 2019, tendo a candidatura sido realizada em 2018.
111	CES - Envio	Agrega os custos e receitas relacionadas com o envio de voluntários no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade.
112	Intercâmbios - Envio	Agrega as atividades e encontros para a preparação, envio e acompanhamento de grupos de jovens para encontros ou intercâmbios internacionais, geralmente fora do território nacional e no contexto de programas europeus como o Erasmus+.
114	Generation Europe	Agrupa as atividades e iniciativas realizadas no âmbito do projeto europeu Generation Europe, abrangendo as seguintes dimensões ao longo de 3 anos: 1) O acompanhamento de um grupo de jovens para a realização de encontros e iniciativas locais; 2) O acompanhamento de um grupo de jovens na participação e organização de três intercâmbios internacionais de jovens, 3) A participação em conferências e formações internacionais no âmbito do projeto e 4) O trabalho realizado para a produção de três resultados intelectuais no âmbito de parcerias estratégicas do Erasmus+. O projeto inicia em 2018 e termina em 2020.
115	Shrinking Cities E+ KA2	Agrupa as atividades e trabalho realizados no contexto do projeto e parceria estratégica europeia “Shrinking Cities”, no contexto do programa europeu Erasmus+ ação chave 2. O projeto inicia-se em 2018 e termina no primeiro semestre de 2020.
121	PAFI – Teatro do Oprimido	Projeto local que envolve a realização de sessões de Educação para a Cidadania recorrendo a metodologias de Teatro do Oprimido em escolas e instituições que trabalhem com jovens com menos oportunidades. O projeto tem início em 2018 e termina no primeiro trimestre de 2019.
123	Plano Atividades Sintra	Agrega todas as iniciativas executadas no âmbito do Plano Anual de Atividades de Sintra, nomeadamente encontros de participação e consulta de jovens, acompanhamento de jovens sobre ofertas de mobilidade e voluntariado, formações sobre participação juvenil, etc. A campanha #SintraMaisJovem e as sessões de acompanhamento ao Sintra Voluntariado Jovem também estão incluídas neste centro de custo. Ficam excluídos deste centro as receitas que recaiam especificamente sobre outros centros de custo como é o caso de envios de grupos de jovens para intercâmbios.
2	Prestações de Serviços	Agrega todos os centros de custo de prestações de serviços e vendas a clientes, geralmente integrando atividades enquadradas no regime de IVA.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

201	CMS VSJ Formação Ed. Não Formal	Envolve gastos pendentes relativamente a 2018, maioritariamente de recursos humanos. O centro de custo está associado à formações de Introdução à Educação Não Formal e dinâmicas de grupo para voluntários/as, animadores/as e coordenadores/as dos programas de voluntariado da Câmara Municipal de Sintra – Voluntariado Sintra Jovem e Okupa. <b>Nota:</b> Em 2019 as formações passam a constar no centro de custo 210 e este centro de custo será fechado.
202	CMS VSJ Preparação Voluntários	Envolve gastos pendentes relativamente a 2018, maioritariamente de recursos humanos. O centro de custo está associado à facilitação de sessões de acompanhamento inicial dos participantes e voluntários/as dos programas de voluntariado da Câmara Municipal de Sintra – Voluntariado Sintra Jovem e Okupa. <b>Nota:</b> Em 2019 as sessões passam a constar no centro de custos 123 e este centro de custo será fechado.
210	Formações e Sessões Geral	Novo centro de custo que envolverá todos as receitas e gastos relativamente a atividades que são classificadas como prestações de serviços a entidades públicas e privadas. Os serviços associados estão em linha com o objeto social da cooperativa e envolve a gestão e facilitação de formações, sessões em escolas ou eventos, entre outras. As receitas neste centro de custo são geralmente taxadas a IVA dada ter uma natureza “comercial”. Em 2019 incluiu a facilitação de formações de Introdução à Educação Não Formal, sessões de Gestão de Pequenos Projetos e sessões de ambiente e cidadania nas escolas.
211	JFAMS – Escolas Ed. Cidadania	Envolve gastos pendentes relativamente a 2018, maioritariamente de recursos humanos. a preparação e facilitação de sessões de Educação para a Cidadania nas escolas de Aqualva e Mira Sintra em parceria com a Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra. <b>Nota:</b> Em 2019 as sessões passam a constar no centro de custos 210 e este centro de custo será fechado.
220	JFAMM – Tempos Livres	Envolve gastos pendentes relativamente a 2018. Está associado à preparação e facilitação de duas semanas de atividades para o programa de ocupação de tempos livres educacional “Tempos Livres”, destinado a jovens da freguesia de Aqualva e Mira Sintra e com o objetivo de explorar em cada semana a temáticas envolventes à área social e trabalho de organizações locais sem fins lucrativos e explorar o ambiente e sustentabilidade. <b>Nota:</b> Futuras atividades passarão a constar no centro de custos 210 e este centro de custo será fechado.
250	Entroncamento Feira	Envolve gastos pendentes relativamente a 2018. Está associado aos gastos para a participação da Youth Coop na feira de empregabilidade no Entroncamento e na facilitação de uma sessão de orientação de jovens das escolas secundárias sobre perspetivas futuras. <b>Nota:</b> Futuras atividades passarão a constar no centro de custos 210 e este centro de custo será fechado.
3	Atividades e Parcerias	Agrega os centros de custo de todas as atividades e iniciativas que são pautadas pelas seguintes características: a) envolvem várias organizações parceiras, b) tem como finalidade principal a mudança direta e positiva na comunidade ou a promoção de causas ou atividades da cooperativa e c) a iniciativa poderá ser realizada numa perspetiva pró-bono mesmo que não reúna todas as condições de financiamento e pagamento do contributo das pessoas envolvidas – não esteja garantida as condições de sustentabilidade da atividade.
302	UrbanAct	Envolve receitas pendentes relativamente a 2018. Associado à preparação e desenvolvimento do programa de voluntariado jovem e ambiental “UrbanAct – Proteção Ambiental da Ribeira das Jardas” que incluiu 10 parceiros, uma duração total de duas semanas e abrangeu 3 freguesias. O projeto ganhou também o prémio de boas praticas de voluntariado jovem da região de Lisboa e Vale do Tejo, promovido pelo IPDJ.
303	Jovens ODS	Envolve gastos pendentes relativamente a 2018, maioritariamente recursos humanos. Envolveu a preparação e desenvolvimento do programa de voluntariado “Jovens pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” que promoveu o desenvolvimento pessoal de jovens através do voluntariado jovem e pelo apoio do desenvolvimento de iniciativas para a defesa de causas sugeridas pelos dos próprios participantes.
9	Geral	Agrega os centros de custos referentes aos custos fixos do funcionamento da cooperativa não atribuídos a outros centros de custo específicos.
901	Despesas Administrativas	Despesas relacionadas com a gestão e administração geral da cooperativa.
902	Educação e Formação	Despesas relacionadas com a educação e formação de cooperadores/as, colaboradores/as, voluntários/as e da comunidade.
999	Despesas Gerais e Outros	Despesas e receitas que não se enquadrem nos outros centros de custo.

Tabela 2 - Listagem de Centros de Custo

RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

ANÁLISE DE CENTROS DE CUSTOS

Cód.	Centro de Custo	Saídas	Entradas	Balanço
<b>1</b>	<b>Apoios e Linhas de Financiamento</b>	<b>96.360,25 €</b>	<b>99.213,40 €</b>	<b>2.853,15 €</b>
101	Erasmus+ Intercâmbio CHerish	19.603,42 €	21.565,29 €	1.961,87 €
102	Erasmus+ KA3 LINHA	7.406,32 €	8.129,74 €	723,42 €
111	Corpo Europeu de Solidariedade - Envio	361,00 €	120,00 €	-241,00 €
112	Intercâmbio Envio	3.962,95 €	4.387,28 €	424,33 €
114	Generation Europe	31.068,26 €	32.306,57 €	1.238,31 €
115	Shrinking Cities	9.808,78 €	9.539,28 €	-269,50 €
121	PAFI - Teatro do Oprimido	2.076,59 €	2.055,24 €	-21,35 €
123	Plano de Atividades Sintra	22.072,93 €	21.110,00 €	-962,93 €
<b>2</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	<b>9.656,17 €</b>	<b>9.546,13 €</b>	<b>-110,04 €</b>
201	CMS VSJ Formação ENF (2018)	279,99 €	- €	-279,99 €
202	CMS VSJ Preparação Voluntários (2018)	1.399,93 €	2.305,32 €	905,39 €
210	Formações e Sessões Geral	1.411,65 €	1.620,85 €	209,20 €
211	JFAMS - Escolas Ed. Cidadania (2018)	4.796,99 €	2.922,42 €	-1.874,57 €
220	JFAMM - Tempos Livres (2018)	1.712,61 €	2.603,97 €	891,36 €
250	Entroncamento Feira (2018)	55,00 €	93,57 €	38,57 €
<b>3</b>	<b>Atividades e Parcerias</b>	<b>82,14 €</b>	<b>982,14 €</b>	<b>900,00 €</b>
302	URBAN ACT (2018)	- €	900,00 €	900,00 €
303	Jovens ODS (2018)	82,14 €	82,14 €	- €
<b>9</b>	<b>Geral</b>	<b>2.774,01 €</b>	<b>- €</b>	<b>-2.774,01 €</b>
901	Despesas Administrativas	2.096,77 €	- €	-2.096,77 €
902	Educação e Formação	87,29 €	- €	-87,29 €
999	Despesas Gerais	589,95 €	- €	-589,95 €
	<b>TOTAL</b>	<b>108.872,57 €</b>	<b>109.741,67 €</b>	<b>869,10 €</b>

Tabela 3 - Resultados por centro de custo

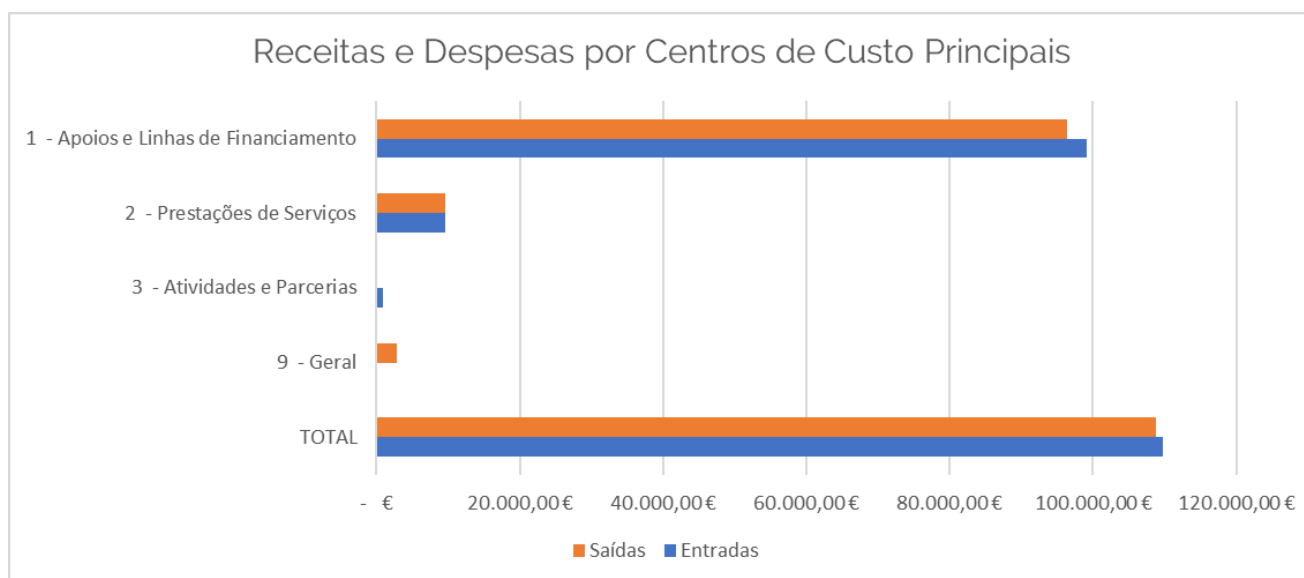


Figura 1 - Resultados por Centros de Custo Principais

RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

RECEITAS POR CENTRO DE CUSTO

Cód.	Centro de Custo	Saídas
114	Generation Europe	32.306,57 €
101	Erasmus+ Intercâmbio CHERISH	21.565,29 €
123	Plano de Atividades Sintra	21.110,00 €
115	Shrinking Cities	9.539,28 €
102	Erasmus+ KA3 LINHA	8.129,74 €
112	Intercâmbio Envio	4.387,28 €
211	JFAMS - Escolas Ed. Cidadania	2.922,42 €
220	JFAMM - Tempos Livres	2.603,97 €
202	CM-Sintra VSJ Preparação Voluntários	2.305,32 €
121	PAFI - Teatro do Oprimido	2.055,24 €
210	Formações e Sessões Geral	1.620,85 €
302	URBAN ACT	900,00 €
111	Corpo Europeu de Solidariedade - Envio	120,00 €
250	Entroncamento Feira	93,57 €
303	Jovens ODS	82,14 €
201	CMS VSJ Formação ENF	- €
901	Despesas Administrativas	- €
902	Educação e Formação	- €
999	Despesas Gerais	- €
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>109.741,67 €</b>

Tabela 4 - Receitas por Centro de Custo

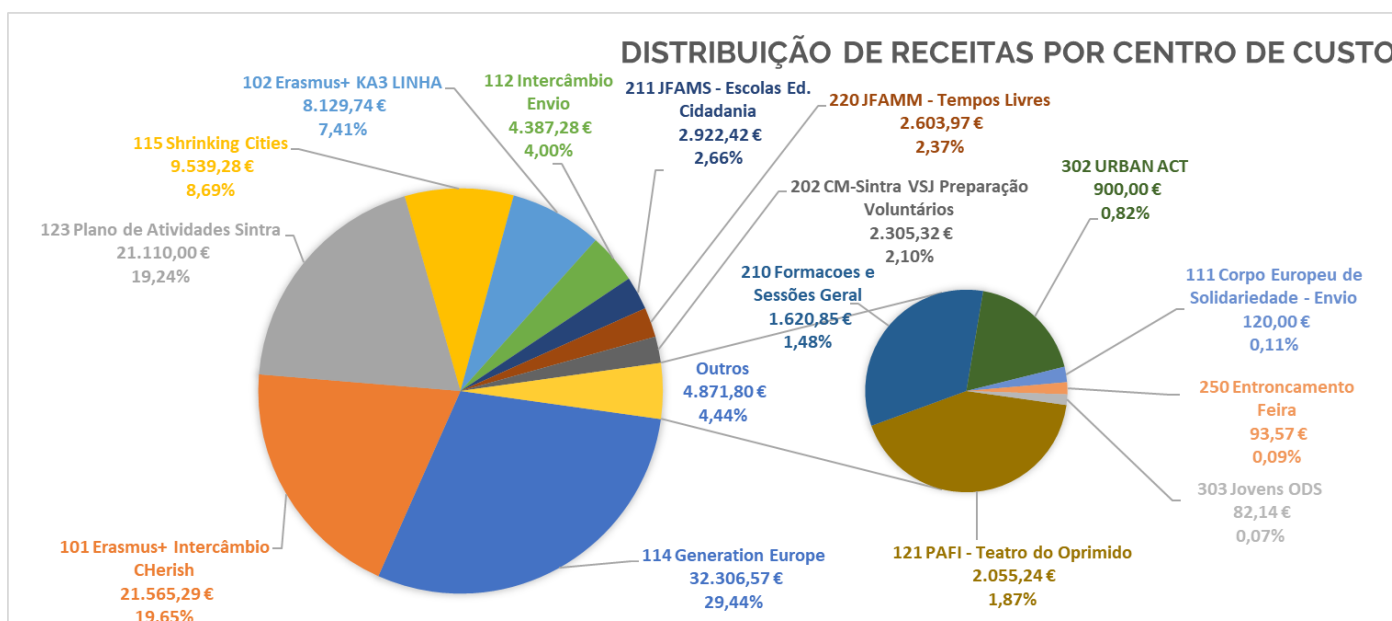


Figura 2 - Distribuição de Receitas por Centro de Custo

RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

DESPESAS POR CENTRO DE CUSTO

Cód.	Centro de Custo	Saídas
114	Generation Europe	31.068,26 €
123	Plano de Atividades Sintra	22.072,93 €
101	Erasmus+ Intercâmbio CHerish	19.603,42 €
115	Shrinking Cities	9.808,78 €
102	Erasmus+ KA3 LINHA	7.406,32 €
211	JFAMS - Escolas Ed. Cidadania	4.796,99 €
112	Intercâmbio Envio	3.962,95 €
901	Despesas Administrativas	2.096,77 €
121	PAFI - Teatro do Oprimido	2.076,59 €
220	JFAMM - Tempos Livres	1.712,61 €
210	Formações e Sessões Geral	1.411,65 €
202	CM-Sintra VSJ Preparação Voluntários	1.399,93 €
999	Despesas Gerais	589,95 €
111	Corpo Europeu de Solidariedade - Envio	361,00 €
201	CMS VSJ Formação ENF	279,99 €
902	Educação e Formação	87,29 €
303	Jovens ODS	82,14 €
250	Entroncamento Feira	55,00 €
302	URBAN ACT	- €
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>		<b>108.872,57 €</b>

Tabela 5 - Despesas por Centro de Custo

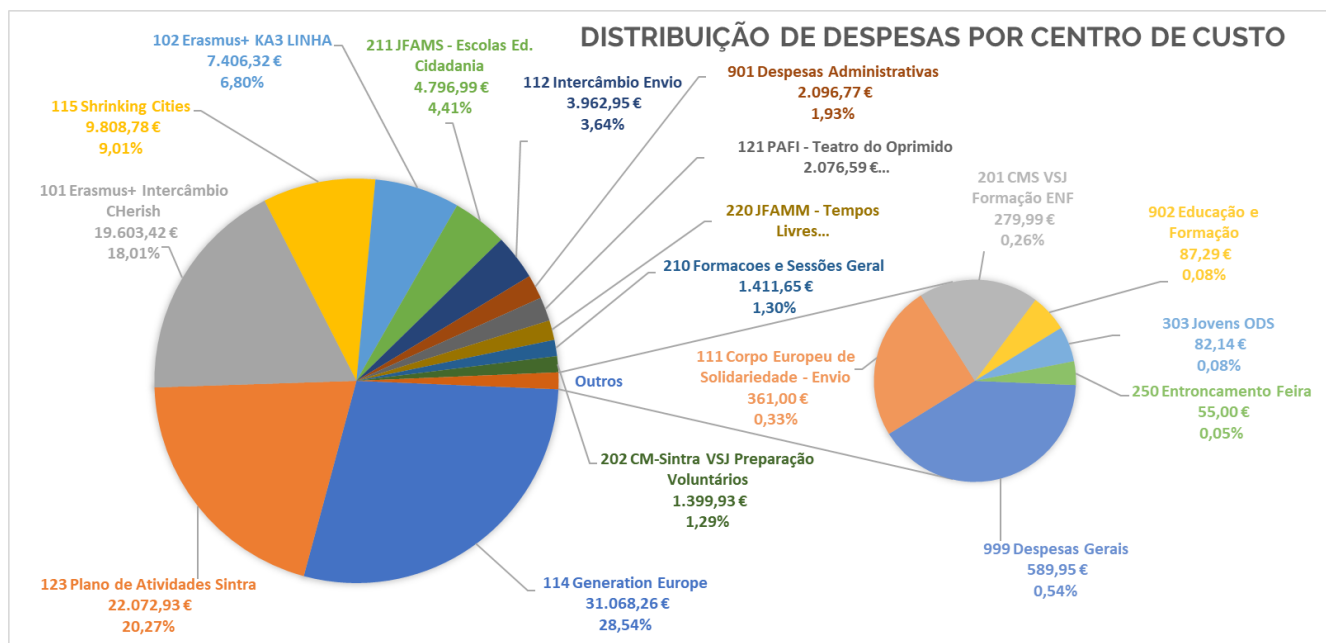


Figura 3 - Distribuição de Despesas por Centro de Custo

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

### RESULTADOS POR CENTRO DE CUSTO

Cód.	Centro de Custo	Saídas
101	Erasmus+ Intercâmbio CHerish	1.961,87 €
114	Generation Europe	1.238,31 €
202	CM-Sintra VSJ Preparação Voluntários	905,39 €
302	URBAN ACT	900,00 €
220	JFAMM - Tempos Livres	891,36 €
102	Erasmus+ KA3 LINHA	723,42 €
112	Intercâmbio Envio	424,33 €
210	Formações e Sessões Geral	209,20 €
250	Entroncamento Feira	38,57 €
303	Jovens ODS	- €
121	PAFI - Teatro do Oprimido	-21,35 €
902	Educação e Formação	-87,29 €
111	Corpo Europeu de Solidariedade - Envio	-241,00 €
115	Shrinking Cities	-269,50 €
201	CMS VSJ Formação ENF	-279,99 €
999	Despesas Gerais	-589,95 €
123	Plano de Atividades Sintra	-962,93 €
211	JFAMS - Escolas Ed. Cidadania	-1.874,57 €
901	Despesas Administrativas	-2.096,77 €
<b>BALANÇO TOTAL</b>		<b>869,10 €</b>

Tabela 6 - Resultados por Centro de Custo

Na Tabela 6 é possível conferir os resultados, ou balanços, por cada centro de custo, ordenados por valor. Importa mencionar as seguintes notas:

- O centro de custo «210 Formações e Sessões Gerais» inclui tanto atividades que foram realizadas em 2019 como também prevê atividades para 2020 como é o caso das Sessões de Educação para a Cidadania e Ambiente nas escolas de Aqualva e Mira Sintra.
- Os centros de custo “115 Shrinking Cities E+ KA2” e “Generation Europe” é referente a projetos iniciados em 2018, cujo reembolsos e rendimentos foram recebidos ao longo de 2019, e receitas/reembolsos pendentes para 2020. Ambos estão associados a projetos com atividades previstas para o ano fiscal de 2020.
- O centro de custo «901 Despesas Administrativas», «902 Educação e Formação» e «999 Despesas Gerais» agrupam, respetivamente, todas as despesas de foro administrativo - incluindo equipamentos comprados para o escritório e atividades em geral - despesas referentes à aplicação da Reserva de Educação e Formação, e os Gastos Gerais não alocados a projetos.



## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

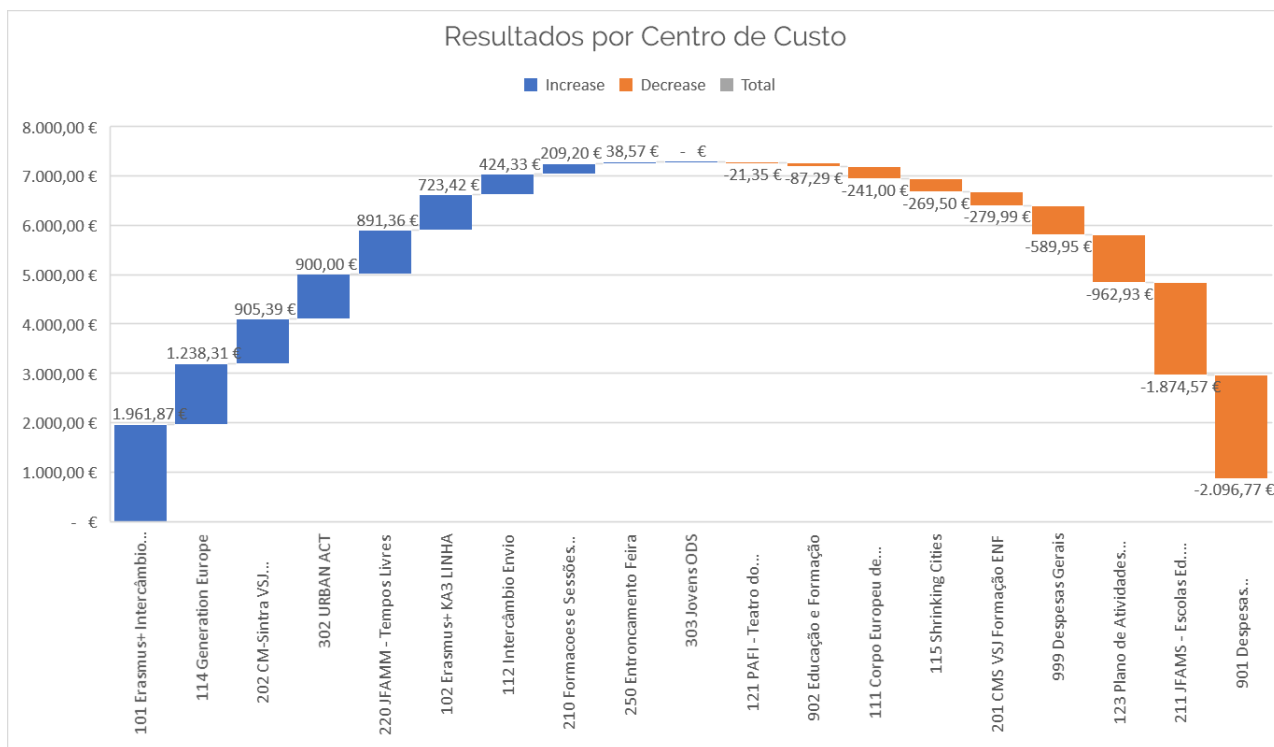


Figura 4 - Resultados por Centro de Custo

Cód.	Centro de Custo	Saídas	Entradas	Balço
1	Apoios e Linhas de Financiamento	96.360,25 €	99.213,40 €	2.853,15 €
2	Prestações de Serviços	9.656,17 €	9.546,13 €	-110,04 €
3	Atividades e Parcerias	82,14 €	982,14 €	900,00 €
9	Geral	2.774,01 €	- €	-2.774,01 €
	TOTAL	108.872,57 €	109.741,67 €	869,10 €

Tabela 7 - Resultados por Centros de Custo Principais

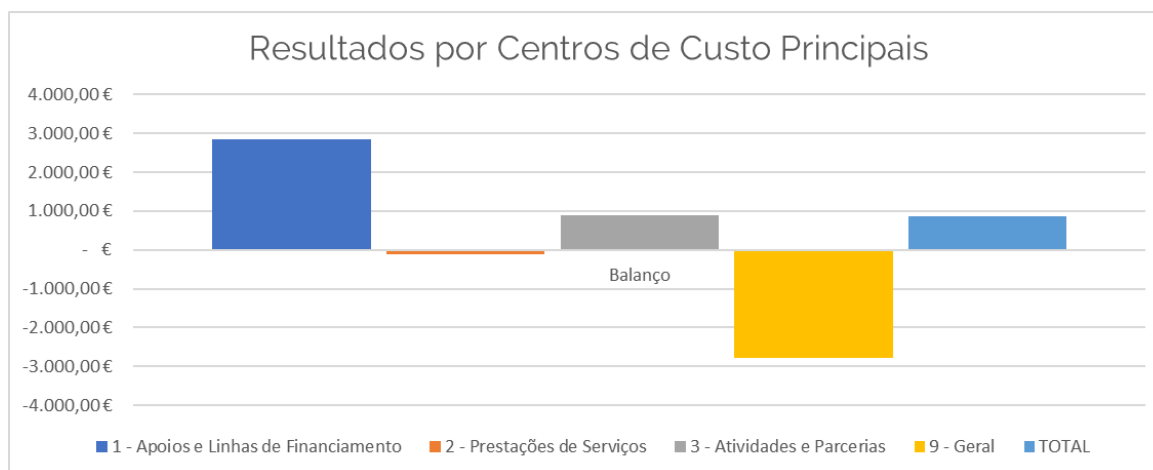


Figura 5 - Balço por Centros de Custo Principais

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

### BALANÇO - SNC ESNL

O Balanço trata-se de um instrumento contabilístico que sumariza a situação económico-financeira da organização, dividindo-se em três categorias fundamentais: O ativo, o passivo e o capital próprio.

ACTIVO			FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Rúbricas	Período 2019	Período 2018	Rúbricas	Período 2019	Período 2018
<b>Ativo não corrente</b>			<b>Capital Próprio</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	-	Fundos	1.500,00 €	1.500,00 €
Bens património histórico e cultural	-	-	Excedentes técnicos	-	-
Ativos intangíveis	-	-	Reservas	1.147,25 €	-
Investimentos financeiros	55,94 €	-	Resultados transitados	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	-	-	Excedentes de revalorização	-	-
Outros créditos e ativos não correntes	-	-	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	-	-
<b>Total ativo não corrente</b>	<b>55,94 €</b>	<b>0,00 €</b>	Resultado líquido do período	- 982,75 €	1.147,25 €
<b>Ativo corrente</b>			<b>Total do fundo de capital</b>	<b>1.664,50 €</b>	<b>2.647,25 €</b>
Inventários	-	-	<b>Passivo</b>		
Créditos a receber	-	4.835,75 €	<b>Passivo não Corrente</b>		
Estado e outros entes públicos	689,47 €	227,88 €	Provisões	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	1.275,00 €	275,00 €	Provisões específicas	-	-
Diferimentos	-	-	Financiamentos obtidos	-	-
Outros ativos correntes	-	3.361,10 €	Outras dívidas a pagar	-	-
Caixa e depósitos bancários	23.887,54 €	35.175,33 €	<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total ativo corrente</b>	<b>25.852,01 €</b>	<b>43.875,06 €</b>	<b>Passivo corrente</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.907,95 €</b>	<b>43.875,06 €</b>	Fornecedores	141,45 €	582,90 €
			Estado e outros entes públicos	2.545,74 €	233,10 €
			Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	-	331,38 €
			Financiamentos obtidos	-	-
			Diferimentos	19.368,66 €	31.764,11 €
			Outros passivos correntes	2.187,60 €	8.316,32 €
			<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>24.243,45 €</b>	<b>41.227,81 €</b>
			<b>Total do Passivo</b>	<b>24.243,45 €</b>	<b>41.227,81 €</b>
			<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>25.907,95 €</b>	<b>43.875,06 €</b>

Tabela 8 - Balanço SNC ESNL

O ativo é composto pelos bens e direitos da organização, ou seja, inclui tudo aquilo que a organização possui suscetível de ser avaliado em dinheiro – inclui disponibilidades (dinheiro em numerário, depósitos bancários e títulos negociáveis), inventários de mercadorias, equipamentos, instalações, dívidas a receber de clientes, etc.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

O passivo são as obrigações, ou seja, as despesas feitas pela organização a entidades externas que ainda estão por pagar, incluindo empréstimos contraídos e diferimento de pagamentos (aos fornecedores, ao Estado, etc.).

O capital próprio corresponde ao valor líquido do património da organização, ou seja, é a diferença entre o ativo e o passivo. Teoricamente, se a organização vender todos os seus ativos e saldar o passivo, o valor resultante é o capital próprio. Este inclui o capital social<sup>15</sup> subscrito pelos membros, as reservas, as prestações suplementares, os resultados transitados e o resultado do exercício anual (resultado líquido do período, que pode ser positivo ou negativo).

O balanço no período de 2018 pode ser analisado na Tabela 8, estando também presente nos documentos contabilísticos em anexo ao relatório.

A Youth Coop no período de 2018 apresenta:

- O **ativo** no valor de **25.907,95 €**, composto por:
  - **23.887,54 €** de **depósitos bancários**;
  - **1.275,00 €** de **valores por receber de cooperadores** no curto espaço de tempo, incluídos valores por regularizar relativo ao adiantamento de reembolsos feitos pela cooperativa para cobrir despesas de projetos ou referente ao capital social subscrito por realizar.
  - **689,47 €** de **valores a receber ou a descontar do Estado** (por exemplo impostos).
  - e **55,94 €** de investimentos financeiros.
- O **passivo** no valor de **24.243,45 €**, composto por:
  - **19.368,66 €** de **diferimentos de gastos do período** que vão ser pagos no futuro, valores estes associados a projetos que apenas se vão realizar no ano seguinte e projetos por encerrar, incluindo o pagamento dos valores orçamentado para recursos humanos das atividades do ano em análise;
  - **2.545,74 €** de **dívidas ao estado relativas a impostos** (por exemplo a TSU de relativo ao mês de Dezembro).
  - **2.187,60 €** de **outro passivo corrente** que inclui valores de despesas realizadas no contexto de projetos e que estão a aguardar reembolsos das organizações parceiras (por exemplo viagens);
  - **141,45€** de **dívidas a fornecedores**, relativo a faturas em processamento no final do ano e pagas nas primeiras semanas de Janeiro;
- O **capital próprio no valor de 1.664,50 €** correspondente na sua totalidade ao resultado líquido do período, composto por:
  - **1.500,00 €** de **fundos**, representado pelo capital social subscrito.

---

<sup>15</sup> O capital social subscrito por cada cooperador/a integra o capital próprio até ao momento da sua demissão em que passa a integrar o passivo enquanto o valor não é devolvido ao membro cessante.

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

- **1.147,25 €** em reservas, valor este que se se decompõe em:
  - Reserva Legal - 114,17 €.
  - Reserva de Educação e Formação Cooperativa - 344,17 €.
  - Reversa de Investimento - 688,35 €.
- **- 982,75 €** de **resultado líquido do período** que corresponde ao prejuízo do exercício e será distribuído pelas reservas, tendo em conta as suas finalidades e as limitações presentes nos estatutos e código cooperativo, após aprovação das contas.

Em termos de variação em relação ao ano anterior destacamos a variação negativa do Ativo de - 17 967,11 €, destacando a variação de - 11 287,79 da Caixa e depósitos bancários e variação negativa do Capital Próprio de -982,75€ que corresponde aos resultados líquidos do período.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados é o relatório que nos mostra os detalhes dos rendimentos e os gastos durante o período de um ano fiscal, sendo teoricamente possível verificar se a organização, neste período, teve lucro ou prejuízo.

Rendimentos e Gastos	Período 2019	Período 2018
Vendas e serviços prestados	4.930,35 €	4.931,30 €
Subsídios, doações e legados à exploração	75.158,40 €	4.192,69 €
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	44.688,43 €	6.362,38 €
Gastos com o pessoal	36.251,23 €	1.614,36 €
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Outros gastos e perdas	131,84 €	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>- 982,75 €</b>	<b>1.147,25 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>- 982,75 €</b>	<b>1.147,25 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>- 982,75 €</b>	<b>1.147,25 €</b>
Imposto sobre rendimento do período	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 982,75 €</b>	<b>1.147,25 €</b>

Tabela 9 - Demonstração de Resultados por Naturezas

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

No entanto, esta verificação do resultado financeiro é relativa dado que a contabilidade apenas relata uma “fotografia” do estado financeiro da organização num período temporal fixo, uma visão que não contempla a natureza das atividades geralmente conduzidas pelas entidades do sector da economia social, sobretudo de atividades associadas ao sector social e solidário, composta por projetos que não coincidem ou se estendem por vários anos fiscais.

No ano corrente a Youth Coop esforçou-se por relatar o resultado relativo aos projetos realizados e encerrados durante o ano em análise, podendo ser analisado na Tabela 9. Os recursos financeiros alocados aos projetos que vão ser realizados no próximo exercício (ano fiscal) ou alocados ao pagamento pendente de gastos e recursos humanos de projetos implementados no ano em análise são enunciando como diferimentos (dividas no passivo), como pode ser observado no Balanço (na secção anterior).

A Youth Coop no período de 2018 apresenta um **resultado líquido do período de 2019 no valor de -982,75€** que se decompõem em:

- **Rendimentos, no total de 80.088,75€:**
  - **75.158,40 €** de **subsídios e apoios** provenientes do estado e entidades europeias;
  - **4.930,35 €** de **rendimentos** provenientes de serviços prestados a clientes;
- **Gastos, no total de 81.071,50 €:**
  - **44.688,43 €** relativos a **gastos com fornecedores** (compra de materiais, equipamentos e arrendamento de bens) e **prestadores de serviços externos**.
  - **36.251,23 €** relativos a **pagamentos de recursos humanos**, maioritariamente remunerações a cooperadores e respetivos impostos a cargo dos cooperadores.
  - **131,84 €** relativos a **outros gastos e perdas** que incluem dívidas e multas referentes a atrasos de pagamentos.

No ano corrente contabilizamos uma **mobilização total de resultados no valor de 161 160,25 €** (soma de rendimentos e gastos). Em termos de variação em relação ao ano anterior destacamos uma **variação de +70 964,76 € em rendimentos e de +73 094,76€ em gastos**.

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração de Fluxos de Caixa é a declaração que regista todos os valores que entram e saem de uma organização durante o exercício anual, dando-nos a conhecer como foi gerado e utilizado o dinheiro no ano fiscal em análise.

É uma análise importante porque a existência de excedentes (rendimentos superiores aos gastos) não significa ter meios monetários para pagar aos fornecedores e aos trabalhadores, devolver financiamentos não utilizados, investir e pagar empréstimos. As organizações podem continuar a operar por um período indeterminado com perdas, mas no dia que deixar de ter dinheiro disponível

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

para financiar as operações tudo parará, apenas atenuado com a colaboração gratuita e voluntária dos seus membros.

Ao registar simplesmente o fluxo de dinheiro, a Demonstração de Resultados torna-se mais difícil de manipular por organizações menos idóneas – algo que a Demonstração de Resultados é mais suscetível a manipulação dos conceitos contabilísticos – uma vez que é fácil de se verificar pela análise o saldo das contas bancárias da empresa no início e final do período, assim chegando ao fluxo líquido de tesouraria.

Rubricas	Período 2019	Período 2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	5.290,30 €	42.791,42 €
Pagamentos a fornecedores	- 893,66 €	- 4.253,06 €
Pagamentos ao pessoal	- 25.160,38 €	- 551,80 €
Caixa gerada pelas operações	- 20.763,74 €	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	23.815,31 €	1.614,36 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.051,57 €	-
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa de financiamento</b>		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00 €	0,00 €
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.051,57 €	35.175,33 €
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	35.175,33 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23.887,54 €	35.175,33 €

Tabela 10 - Demonstração de Fluxos de Caixa

A **Caixa e os seus equivalentes** compreendem dinheiro em caixa, depósitos à ordem e também investimentos financeiros de curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias em dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Já os **Fluxos de caixa** incluem os recebimentos e entradas (influxos) e os pagamentos e saídas (exfluxos) de caixa e os seus equivalentes.

No ano de 2019, a cooperativa totaliza **29 105,61 € de influxos, 46 817,78 € de exfluxos e 3 051,57 € de variações de caixa e seus equivalentes**. É registada uma **movimentação de caixa total no valor de 75 923,39 €** (soma de influxos e exfluxos).

## RELATÓRIO DE CONTAS E ATIVIDADES 2019: PARTE 2 – RELATÓRIO DE CONTAS

### NOTAS DE CONCLUSÃO

2019 é o segundo ano de atividade financeira e contabilística da Youth Coop. Este ano é marcado por várias fontes de financiamento e pela implementação de diversos projetos e iniciativas, permitindo assim a criação de dois postos de trabalho adicionais.

Os resultados atingidos no ano de 2019 foram bastante positivos tendo atingido 75,31% do orçamento estimado e aprovado pela Assembleia Geral no valor de 107 639,05 € - o orçamento foi reavaliado como bastante otimista para um segundo ano de atividade. Em termos de fluxos de caixa, o ano resulta na perda de vários fluxos de caixa em relação ao ano anterior derivado da utilização de fundos recebidos nesse mesmo ano para a implementação de projetos ao longo de 2020.

A obtenção de um resultado líquido negativo do período alerta-nos para um maior controlo de gastos estruturais e indiretos (não associados a projetos), de forma a serem corretamente previstos e incluídos nos projetos realizados.

Conseguimos atingir um resultado notório e bastante motivador, desenvolvendo um conjunto alargado e multidisciplinar de iniciativas, atividades e ofertas, especialmente para os jovens de Sintra e garantir sustentabilidade para sustentar três postos de trabalho, ainda que se considerem precários.

O próximo ano, passará por continuar a trabalhar na sustentabilidade, apostando em projetos grandes (dois ou mais anos) que possam ter um impacto na cidades e comunidades onde trabalhamos, de forma a garantir a manutenção dos postos de trabalho, melhorando as suas condições laborais e a oferta de oportunidades para os jovens garantindo a dignidade dos trabalhadores.

### Secções Anteriores

→ Parte 1 – Apresentação da Youth Coop.

### Próximas Secções.

→ Parte 3 – Relatório de Atividades.

→ Parte 4 – Epilogo (com anexos).

Consultar secções em [www.youthcoop.pt](http://www.youthcoop.pt).